



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Perfuração Esofágica Por Ingestão De Corpo Estranho

Autores: KARINE RIBEIRO SOUZA (DISCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA), MARIANA DA SILVA RIBEIRO (DISCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA), MAXUELL NUNES PEREIRA (PNEUMOLOGISTA PEDIÁTRICO E DOCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA), BRUNO GOMES SILVA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS), CACYANE DE PAULA NAIFF DO AMARAL DE OLIVEIRA (MÉDICA PEDIATRA E DOCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA)

Resumo: **INTRODUÇÃO** Apesar de evitável, a ingestão de corpos estranhos (CE) é importante motivo de atendimento em pronto socorro pediátrico. Qualquer substância ou objeto que penetre o corpo ou suas cavidades é considerado CE. Entre os principais temas: moedas, baterias, perfurocortantes e ímãs. A depender do objeto, a rápida remoção é necessária para evitar possíveis complicações graves, a exemplo da perfuração esofágica presente no paciente em questão. **DESCRIÇÃO DO CASO** N.G.S.F, um ano, masculino foi admitido em hospital municipal de origem com dificuldade para respirar, no qual, por meio de uma radiografia, foi feito o diagnóstico de ingestão de CE. Foi transferido para o hospital regional à noite do mesmo dia, onde ficou em jejum, aguardando a endoscopia digestiva alta (EDA). Apenas na manhã do dia seguinte, foi realizada a EDA, que identificou o corpo estranho esofágico, bateria redonda, com extensa lesão corrosiva em esôfago cervical. **DISCUSSÃO** Em casos de ingestão de CE, a conduta vai depender do tipo, do tamanho, da localização e/ou da presença de sintomas. Ao se tratar de baterias, devido ao extravasamento de substâncias tóxicas, a retirada deve ser em até 2 horas. A primeira escolha para remoção de CE no esôfago é a remoção endoscópica. Todavia, no caso em questão, devido a presença de perfuração esofágica, a intervenção cirúrgica foi indicada. Realizou-se então laparotomia com gastrotomia para retirada do CE. No procedimento, foi confirmada a presença da perfuração esofágica, sendo realizada gastrorrafia. **CONCLUSÃO** A rápida intervenção em muitos casos de ingestão de CE é de extrema importância. No quadro apresentado, devido a importante demora para realização da EDA, o paciente evoluiu com complicações graves. Em alguns casos, tais complicações podem ser fatais. Diante desse cenário, fica clara a importância de não só um diagnóstico precoce, mas também de um tratamento em tempo hábil.